

## Educação feminina: trajetória das Irmãs Salesianas em São Luiz Gonzaga

Marisete de Mattos Morais\*

### *Female education: path of Sisters Salesian in São Luiz Gonzaga*

#### **Abstract**

The arrival of the Salesian Sisters in São Luiz Gonzaga-RS, in the late '50s, produced wide repercussions. Brought changes in the economic, social, cultural and educational began training teachers and female religious education as a school with this level of education did not exist in the region. This article aims to record the history of this forgotten fragments and disseminate the history of the Salesian Sisters.

**Keywords:** History, salesian school, female education.

### *La educación femenina: camino de las Hermanas Salesianas en São Luiz Gonzaga*

#### **Resumen**

La llegada de las Hermanas Salesianas de São Luiz Gonzaga-RS, en los últimos años 50, produjo una amplia repercusión. Cambios producidos en los profesores de formación económica, social, cultural y educativa y la educación religiosa comenzó femenino como una escuela con este nivel de educación no existía en la región. Este artículo tiene como objetivo registrar la historia de estos fragmentos olvidados y difundir la historia de las Hermanas Salesianas.

**Palabras claves:** Historia, escuela salesiana, la educación femenina.

#### **Resumo**

A chegada das Irmãs Salesianas na cidade de São Luiz Gonzaga-RS, no final dos anos 50, produziu grande repercussão. Trouxe mudanças na área econômica, social, cultural e educacional, iniciou a formação de professores e a educação religiosa feminina, pois uma escola, com este patamar de ensino, ainda não existia na região. Este artigo visa registrar os fragmentos esquecidos desta história e divulgar a trajetória das Irmãs Salesianas.

**Palavras-Chave:** História, Ensino salesiano, Educação feminina.

### *A educação religiosa de Dom Bosco e Madre Mazzarello*

No século XIX, surge na Itália, por volta de 1840, a congregação de São João Bosco. Este padre revoluciona o ensino de meninos pobres em Turim. Em 1872, com a ajuda de Maria Mazzarello, cria em Mornese, o Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora (FMA), destinada à educação feminina.

Ao longo desse século e no decorrer do século XX, estas escolas difundiram-se por todo o mundo. Os

Salesianos de Dom Bosco atingiram, em 1883, o Rio de Janeiro. As FMA chegaram ao Brasil, primeiramente em São Paulo, no ano de 1892 e, após, espalharam-se por todo o país.

### *São João Dom Bosco*

João Bosco nasceu no Colle dos Becchi, uma localidade distante uns cinco quilômetros de Castelnuovo, na Itália, no dia 16 de agosto de 1815. Desde pequeno sentiu-se impelido para o apostolado. Aos nove anos de idade teve um sonho, onde apareceu-lhe Nossa Senhora, pedindo que

\*. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões(URI).

cuidasse dos meninos que estivessem expostos à vida desregrada.

Fez os primeiros estudos em meio a trabalho e dificuldades. Mesmo diante dos obstáculos, João Bosco nunca desistiu. Em 1835, entrou para o seminário de Chieri. Conforme Ferreira (2000, p. 13):

Desde pequeno Dom Bosco ocupou-se dos meninos. (...) Dom Bosco nas Memórias do oratório (Bosco, 1999:25-27), fala que teve um sonho aos 9 anos. (...) “Esta noite tive um sonho no qual vi que continuaria os estudos, seria padre e me encontraria á frente de tantos jovens, de cuja educação me ocuparia por toda a vida. Agora está tudo resolvido, eu serei padre”.

A ordenação à Sacerdote ocorreu no dia 5 de junho de 1841. No dia 8 de dezembro deste mesmo ano, iniciou o seu apostolado juvenil em Turim, catequizando um humilde rapaz que encontrara na igreja. Começava assim, a obra dos Oratórios Festivos.

Este oratório era destinado aos jovens pobres, que vinham do campo para a cidade em busca de emprego e acabavam sendo explorados por empregadores interessados em mão de obra barata. Também dedicava-se aos jovens que não tinham conhecimento de Deus e de religião, que estavam na rua passando fome e convivendo com o crime.

Dom Bosco enfrentou várias dificuldades, no que tange ao seu Oratório ambulante. Por onde passava com os meninos, surgiam reclamações por causa do barulho e do número excessivo de pessoas. Instalou-se definitivamente em Valdocco, bairro de Turim, em um galpão comprado de Francisco Pinardi, na Páscoa de 1846.

Neste local, constrói a igreja e uma pequena casa. João Bosco fica doente, à beira da morte, e todos os seus meninos rezam a seu favor. Ao voltar para casa, traz consigo sua mãe, que havia deixado para trás. Os dois instalam-se na pequena casa, e a partir daí, começam a aparecer jovens órfãos, sem casa e sem trabalho. Passam a acolhê-los e construir mais cômodos. Nasce então, o internato de Dom Bosco. Segundo Ferreira (2000, p. 20):

O oratório foi inaugurado, mas Dom Bosco ficou doente, tendo de retirar-se para a terra natal em convalescença. Ao regressar foi morar com sua mãe na casa Pinardi. À medida que se desocupava os demais quartos, ele os alugava, e assim livrou-se da vizinhança inconveniente que tinha. Em 1850, junto com mais três sócios, comprou a casa Pinardi.

Muitos dos meninos acolhidos seguem os passos de seu mestre e também são ordenados. Em novembro de 1849, é registrado o primeiro de muitos de seus milagres: a multiplicação de castanhas.

No dia 20 de junho de 1852, Dom Bosco consagra a Igreja de São Francisco de Sales, que passaria a ser usada, nos próximos dezesseis anos, pela congregação. Cria também escolas de alfabetização, artesanato, casas de hospedagem, ginásio, internato e campos de diversão para os jovens. Orienta-os também para a vida profissional, construindo oficinas, uma sapataria e uma alfaiataria.

Em 26 de maio de 1854, Dom Bosco cria a sociedade, que passam a chamar, salesiana. Em 1859, fundou com os seus jovens salesianos a Sociedade ou Congregação Salesiana, que, conforme a publicação FMA Brasil-92 Um Centenário (1993, p. 1), era “destinada a educar os jovens e a fazer deles bons cristãos e honestos cidadãos”. O sistema preventivo salesiano é baseado na Razão, na Religião e na Bondade.

Em 1872, com a ajuda de Maria Domingas Mazzarello, fundou o Instituto das Filhas de Maria

Auxiliadora para a educação da juventude feminina. Em novembro de 1875, manda os 10 primeiros missionários salesianos para a América do Sul.

A Obra de Dom Bosco é um ato de fé e caridade. Segundo Penteadó (1996, p. 7), São João Bosco afirma: “O Senhor colocou-nos neste mundo para os outros”. Consumido pelo trabalho, faleceu aos 73 anos de idade, no dia 31 de janeiro de 1888, deixando a Congregação Religiosa Salesiana espalhada por diversos países da Europa e da América. O Papa Pio XI canonizou-o na Páscoa de 1934.

### *Madre Maria Mazzarello*

Maria Domingas Mazzarello nasceu em 9 de maio de 1837, em Mornese, Itália. Ajudava a mãe, nos trabalhos domésticos e o pai, na lida dos vinhedos. Cristãos fervorosos, os pais tiveram grande preocupação com a formação dos filhos. Para isso, contaram com a ajuda do padre Domingos Pestarino, que teve forte influência na formação espiritual da jovem.

Durante uma epidemia de tifo, em 1857, Maria Domingas teve que cuidar dos parentes atacados pela doença, mas também contraiu-a. Mesmo tendo se recuperado, a força física não se revigorou, impossibilitando-a de trabalhar com o pai. Como alternativa, ela e uma amiga, Petronilla, começaram a ter aulas de corte e costura com o alfaiate do lugar.

Mais tarde, abriram uma pequena oficina de costura, no povoado, para ensinar o ofício e também catequese às meninas da região. Era crescente o número de meninas atendidas e como algumas não tinham para onde ir, permaneciam ali. Em meados de 1863, o grupo, unido pelos mesmos ideais, fundou uma comunidade, as Filhas de Imaculada. Nessa missão, a jovem Mazzarello destacava-se pela liderança e alegria com que exercia as tarefas.

Dom Bosco conheceu-as no início de outubro de 1864. Maria Mazzarello percebe que:

As palavras que dele ouviu correspondem plenamente aos desejos e afetos de seu coração, a identidade de ideal fá-la descobrir nele um santo que lhe abre os caminhos para a Vida Religiosa: ela dará ao carisma salesiano, com extrema criatividade, sua fisionomia feminina. (INSPETORIA SANTA CATARINA DE SENA, 1993, p. 3).

Depois de longa preparação e construção de um prédio para o colégio, em 1872, nasceu o Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora, a Congregação das Irmãs Salesianas. A irmã Maria Domingas foi eleita superiora por Dom Bosco.

Sob sua direção, o Instituto cresceu e expandiu-se pela Europa e América. Madre Mazzarello morreu, no dia 14 de maio de 1881, aos 44 anos. Em 1951, foi canonizada pelo Papa Pio XII.

### *Salesianos no Brasil*

Em 1875, Dom Bosco enviou a primeira turma de seus missionários para a América do Sul. Em 1877, o bispo do Rio de Janeiro, visitara-o em Turim e pediu-lhe que encaminhasse alguns salesianos para sua diocese no Brasil. Chegaram sete salesianos no dia 14 de julho de 1883, transferidos do Uruguai.

As Filhas de Maria Auxiliadora vieram em 1892. Deste período até 1917, implantaram o Instituto; de 1917 a 1942, consolidaram-no e de 1942 a 1967, expandiram-no. Do período de 1967 até os dias de hoje, o Instituto é marcado pela presença masculina nas escolas salesianas, outras formações além da religiosa e também ocorre o fechamento de algumas unidades.

Os Salesianos de Dom Bosco (SDB) instalaram-se em Niterói, no bairro de Santa Rosa. Iniciaram-se as aulas, imediatamente, com alguns alunos, atendendo as necessidades da população jovem e carente. Em princípio, dedicaram-se ao ensino primário e das artes. Posteriormente, ao ensino secundário.

Nesta época, a Congregação Salesiana tinha fama de ser um símbolo da renovação na área de educação. Era bem vista por dedicar-se aos jovens carentes, filhos de escravos, beneficiados com a Lei do Ventre-livre, e jovens imigrantes italianos, que vinham tentar a sorte no Brasil.

Os Salesianos obtiveram o apoio de Dom Pedro II. Mesmo com restrições, quanto ao desempenho das antigas ordens religiosas de origem medieval, o imperador não criou nenhuma dificuldade em relação à presença dos salesianos no Brasil. A congregação contou também com o apoio explícito da princesa Isabel.

A primeira obra realizada pelos Salesianos, no país, foi a fundação do Colégio Santa Rosa, em Niterói, Rio de Janeiro. Em 1885, criaram em São Paulo, o Liceu Coração de Jesus, e em 1890, o Colégio São Joaquim. Essas congregações são divididas em casas de formação religiosa, paróquias, retiros, missões entre os indígenas, oratórios festivos e diários, obras sociais, bem como escolas do nível infantil ao universitário, rádios comunitárias, editoras, centros de documentação e pesquisa.

Posteriormente, passaram a atuar em todo o território nacional. De acordo com Lages (1987, p. 33), no ano de 1987, “os Salesianos no Brasil, são 959 e dirigem 148 casas. As Filhas de Maria Auxiliadora, no Brasil, são 1.355, com 110 casas”.

Em 2004, são nove inspetorias brasileiras, com 1050 Irmãs. No Rio Grande do Sul, existe a Inspeção Nossa Senhora Aparecida (INSA), instalada na cidade de Porto Alegre, fundada em 24 de fevereiro de 1967. Abrange os estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Mantém, também, parcerias com outras congregações religiosas.

Segundo o Projeto Político Pedagógico da INSA (2004, p. 18), esta instituição tem a missão de:

Educar para o sentido pleno da vida, com a força profética da pedagogia salesiana, visando o compromisso com valores éticos, morais e transcendentais. Para melhor concretizar esta missão, as escolas da INSA integram a Rede salesiana de Escolas (RSE). Este projeto abrange 10 universidades e 118 escolas de Ensino Fundamental e Médio, de norte a sul do Brasil, sob a responsabilidade dos Salesianos (SDB) e Salesianas (FMA).

A visão da INSA (2004, p. 18) é: “Ser referência educacional, em constante crescimento, inovadora nos processos de ensinar, aprender e se relacionar, trabalhando em rede, contribuindo, assim, para o desenvolvimento de pessoas éticas, competentes e felizes”.

As escolas salesianas fundadas pela INSA: Instituto Maria Auxiliadora - Rio do Sul; Instituto Nossa Senhora Auxiliadora - Cambé; Colégio Auxiliadora - Campos Novos; Instituto Nossa Senhora Auxiliadora - São Luiz Gonzaga; Instituto Laura Vicunã - Uruguaiana; Instituto Maria Auxiliadora - Porto Alegre. Destas escolas, algumas fecharam suas portas, como é o caso do Instituto Nossa Senhora

Auxiliadora (INSA) de São Luiz Gonzaga.

### *O ensino salesiano em São Luiz Gonzaga*

Em 1958, desembarcaram em São Luiz Gonzaga, após um turbulento voo de avião, as freiras da congregação salesiana Filhas de Maria Auxiliadora. Vinham com o propósito de criar na cidade uma escola que seguisse os ensinamentos salesianos, criados por Dom Bosco.

Inicialmente foram acolhidas pelas irmãs franciscanas alojadas no Hospital de caridade. Este foi construído anos antes, com o dinheiro que a comunidade são-luizense havia arrecadado para construção de uma escola. Entretanto, a necessidade de um hospital foi maior. Santos (1987, p. 199) expressa que:

Já em 1935-1936, houve uma campanha destinada a angariar fundos pró-construção de um colégio religioso em São Luiz, que atendesse a educação das meninas. [...] A comissão já havia angariado a quantia de 4.134.100, que encontrava-se depositada nos Bancos locais. Mais tarde essa importância foi transferida para a construção do hospital de caridade; por ter sido essa obra julgada pela coletividade, prioritária, ficando o colégio em segundo plano. Na década de 50 a comunidade volta a lançar uma nova campanha visando a fundação do Colégio.

Após longa jornada de negociações, a comunidade optou por esta congregação. As Irmãs passam a ministrar aulas em um prédio situado na Rua Venâncio Aires, a uma quadra da Igreja Matriz.

No primeiro ano das irmãs na cidade, foram realizadas atividades festejando o dia de Nossa Senhora Auxiliadora. Essa festa era revestida de atividades inéditas e especiais aos moradores. Havia missa festiva, missa de ação de graças com a presença do Exmo. Senhor Bispo Diocesano Dom Luiz Felipe de Nadal, que abençoou a nova imagem de Nossa Senhora. Após, seguiram em procissão com a imagem até a casa das irmãs. Em nota no Jornal A Notícia, as irmãs agradeceram a presença das autoridades civis, militares e religiosas, bem como ao povo e às famílias, por comparecerem em evento tão importante para o ensino salesiano.

Nos anos seguintes, essa festa passou a ser celebrada com solenidade e participação de toda a sociedade. As alunas salesianas promovem liturgia, poesias, e ainda realizam a coroação de Nossa Senhora como Rainha e Mestra da Juventude são-luizense. Outras festividades incluídas foram a devoção ao Coração de Jesus e o culto a Dom Bosco, fundador da congregação salesiana.

Uma atividade conduzida pelas irmãs, e muito bem recebida pela comunidade, era o oratório festivo dominical. Reuniam as crianças, jovens e alunos de outras escolas para efetuarem brincadeiras de roda, orticã, catequese, receber bênção, merendar, praticar esportes e receber o famoso pirulito, confeccionado pelas próprias irmãs.

O cineminha era o auge do dia. Na parte coberta, nos dias de chuva, ou no pátio interno, em dias de sol, a plateia se acomodava em bancos, nas beiradas das calçadas ou até mesmo no chão, para assistir. As imagens eram passadas em forma de slides fixos, uma irmã com um alto-falante ia narrando a história e lendo os comentários das imagens, pois estes geralmente estavam escritos em italiano.

Os assuntos eram catequéticos, missionários ou algo formativo de conhecimentos. O povo são-luizense, na hora do cineminha, os pais dos alunos também se faziam presentes, assistiam com entusiasmo e atenção.

O dia acabava depois de um salesianíssimo “boa-noite” das freiras, e as famílias voltavam para suas casas. Também as irmãs se recolhiam para descansar depois de um dia agitado.

Realizavam exposições dos principais trabalhos elaborados pelas alunas ao final de cada ano, dentre os quais se destacavam bordados, confecções de corte e costura, decoração de espuma de nylon, cartazes, pinturas à guache, trabalhos de didática, de pesquisa social, geográfica e histórica do município de São Luiz Gonzaga, bem como jogos infantis e álbuns do Concílio e Natal.

As instalações destinadas às irmãs salesianas, ficaram insuficientes em pouco tempo, pois não atendiam mais à demanda de alunas. O espaço também era precário para a efetivação de uma ação educacional eficiente. Assim, logo foram realizadas algumas reformas urgentes, mas, desde 1957, mesmo antes da chegada das freiras, já se visava à construção de um edifício novo. A partir desta necessidade, a comunidade são-luizense novamente se reuniu para angariar fundos e construir um prédio próprio para as instalações do Instituto Nossa Senhora Auxiliadora. Conforme reportagem do Jornal A Notícia (1962, p. 5):

A Escola Normal N<sup>a</sup> Sra. Auxiliadora atualmente em funcionamento no velho prédio da Rua Venâncio Aires, mesmo tendo sofrido as adaptações mínimas necessárias ao seu funcionamento já não comporta mais a demanda de alunas que lá vão em busca de ensinamentos. Por isso mesmo a cidade reclama com urgência a construção do prédio novo, devidamente instalado, contando para isso com o irrestrito apoio de seu povo que unido ao Poder Público não se omitirá em mais esta cruzada.

A Prefeitura Municipal doou um terreno e a construção foi iniciada. Juntamente com a festa de Nossa Senhora Auxiliadora, ocorreu a bênção da pedra fundamental do INSA. Essa festividade estava marcada para o dia nove de abril, sendo transferido para o dia onze, devido à intensa chuva que se abateu sobre a cidade. A festa, entretanto, realizou-se no dia 24 de maio de 1961.

A solenidade foi iniciada com uma missa festiva na Igreja Matriz e devota Procissão luminosa em honra de Nossa Senhora Auxiliadora, realizando-se na Praça da Matriz a coroação da imagem. Após, foi realizada a bênção da pedra fundamental do novo edifício com a presença de D. Luiz Felipe de Nadal, bispo diocesano.

O Deputado César Pietro, presidente da Comissão de Finanças da Assembleia Legislativa, encaminhou telegrama destinado ao Dr. Nicolau Soares e às lideranças do PSD e PTB cumprimentando as lideranças da cidade, pelo lançamento da pedra fundamental de tão importante obra. Aquele parlamentar reforçou ainda que a eficiência no ensino, a pregação moral e cristã, constituem-se em fatores que honram o país.

Ao final do ano de 1961, o Presidente João Goulart, encontrava-se em visita a São Borja. Uma comitiva local do PTB deslocou-se até aquela cidade com reivindicações a serem pleiteadas, dentre as quais se destacava o pedido de auxílio para a construção do prédio do INSA. O Presidente, após a exposição por parte da comissão executiva do trabalho que estava sendo realizado na cidade pelas dedicadas irmãs salesianas, prometeu, de forma enfática, destinar ajuda substancial para a construção do prédio para abrigar aquele conceituado educandário.

Por volta de junho de 1968, embora a obra ainda não estivesse totalmente pronta, as freiras mudaram-se para o novo prédio, e a escola começou a funcionar. Naquele ano, já se realizavam formaturas do Curso Ginásial na Capela e formatura do Curso Normal no Salão Superior do Novo

Auxiliadora. Infelizmente, naquela ocasião, a fachada frontal do prédio desabou por causa de um temporal e foi reconstruída somente nos anos 80.

A partir dos anos 70, com a necessidade de ampliar ainda mais o ensino, nas antigas instalações foi criada uma escola para ministrar os primeiros ensinamentos e também serviu como Escola de Aplicação para o Curso Normal. Esta escola passou a chamar-se Maria Mazzarello.

O INSA, além de ministrar toda a escolaridade necessária, ainda oferecia curso Normal (Magistério). A formação de professores ainda não existia em São Luiz Gonzaga, nem mesmo na região.

Por volta dos anos 80, a escola passou por situações de instabilidade financeira, mas foi somente a partir do ano 2000, que veio a encerrar seus trabalhos. O Projeto Político Pedagógico da INSA (2004. p. 15), aborda que:

No ano de 2000, o Curso Ensino Médio - Normal deixou de formar novas turmas, devido ao fim do convênio de Compra de Vagas que existia, até então, com o governo de Estado. Em 2001, após ter sido realizada uma pesquisa institucional, orientada pelo Sindicato das Escolas Particulares (SINEPE), ocorreu a fusão das Escolas Maria Mazzarello e Instituto Nossa Senhora Auxiliadora, reunindo os alunos das duas instituições no prédio do INSA.

Após o fechamento da Escola Maria Mazzarello, em 2004, o INSA realizou parceria com a Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Não houve reunião com os pais ou aviso prévio para a comunidade. A diretora apenas avisou que estavam fechando a escola, na qual permaneceriam apenas três irmãs (Solange Sanches, Gema Olivo e Marta Schwatz) para continuar o ensino salesiano na cidade, aos cuidados da URI.

A população ficou espantada com a atitude inesperada das irmãs, entretanto acreditam no sucesso da parceria e depositaram confiança no novo empreendimento. A filosofia continuaria a mesma, as atividades tradicionais, como a festa de Nossa Senhora Auxiliadora, foram mantidas, e o corpo docente, preservado.

No dia 13 de dezembro de 2004, a universidade assume a direção da instituição e realiza todas as atividades no novo prédio. A partir daí, a Instituição passa a denominar-se URI/INSA.

Em 2010, a URI iniciou a compra do prédio. Entretanto, ainda conserva, embora de forma menos rigorosa, o ensino salesiano e boa parte dos docentes. A partir daí, aquele prédio passou por reformas, pinturas e remodelações internas, desfazendo as características de escola salesiana.

Atualmente, o prédio da Escola Maria Mazzarello, depois de anos desativado, está sendo reformado. Ao ser tirado o reboco do referido prédio, revelou-se a existência de pedras da antiga redução jesuítica.

Assim, as freiras salesianas, que chegaram com grande entusiasmo e ótima recepção da população, despediram-se da cidade sem pompa e reverências pelo belo trabalho realizado com as moças e para a comunidade são-luizense.

No período em que estiveram na cidade, esta cresceu em todos os aspectos: cultural, educacional, religioso, social e econômico. Enfim, esta trajetória trouxe grande desenvolvimento para São Luiz Gonzaga-RS.

### *Referências*

FERREIRA, Antônio da Silva. **De olho na cidade o Sistema Preventivo de Dom Bosco e o novo contexto urbano**. São Paulo: Ed. Salesiana, 2000;

INSPETORIA SALESIANA NOSSA SENHORA APARECIDA. **Projeto Político Pedagógico**. Salesianas, 2004.

INSPETORIA SANTA CATARINA DE SENA. **Filhas de Maria Auxiliadora. Brasil - 92 um Centenário**. São Paulo: n° 1, 1993;

JORNAL A NOTÍCIA, **São Luiz Gonzaga - RS**, (ano XXVIII), 28 de dezembro de 1962.

LAGES, Pe. A.. **Dom Bosco traços biográficos**. 2ª ed. São Paulo: Editora Salesiana Dom Bosco, 1987.

PENTEADO, Iara. **Auxiliadora 70 anos**. Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, Campo Grande - MS, 1996;

SANTOS, Pedro Marques dos. **São Luiz – Sua história e sua gente – 1687 – 1987**. Editora Palotti, Série Missões, Volume V.

---

Recebido em: 07/04/2013

Aprovado em: 10/09/2013